

ATA DA 153ª (CENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE LAGOA SANTA – COMCEPH

Ao primeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, em primeira convocação, reuniram-se por teleconferência, às dezesseis horas, os seguintes membros do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico de Lagoa Santa (COMCEPH): Sr. Arnaldo Frederico Carvalho Marchesotti (titular – Poder Público); Sra. Rosângela Albano Silva (titular – Poder Público); Sr. Cleito Pinto Ribeiro (titular – Poder Público); Sr. Luiz Tadeu Neves Pimenta (Suplente – Poder Público); Sr. Gabriel de Castro Lambert (suplente – Poder Público); Sra. Ione Amaral Cruz (suplente – Poder Público); Sra. Érika Suzanna Bányai (Titular – Sociedade Civil); Sra. Regina Coeli Lauria (titular – Sociedade Civil); Sr. Philippe Gomes Paes Leme Lobo (Titular – Sociedade Civil); Sr. Stefano Rodrigues de Pinho Tavares (titular – Sociedade Civil); convidados Eva Oliveira; Jean Marques, além da Secretária Executiva, Sra. Isadora Senra Prado. Com quórum correspondente a um metade mais um dos conselheiros, conforme o §1º do art. 19 do Regimento Interno do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico de Lagoa Santa. Esta reunião foi convocada por e-mail e **a pauta da reunião consistiu-se em: o pedido de solicitação do tombamento de um moinho histórico pelo Vereador Robertinho; apresentação e aprovação das propostas do pré-projeto de restauro do late Clube; Estado dos encaminhamentos enviados pelo COMCEPH para notificar o Pedido do Ministério Público para o processo corretivo de licenciamento da miniatura da Torre Eiffel construída próxima à orla da Lagoa Central.** O Sr. Arnaldo deu início à reunião agradecendo a presença de todos e passou a palavra a Sra. Isadora, que apresentou a primeira pauta: pedido de solicitação do tombamento de um moinho histórico pelo Vereador Robertinho. O moinho se encontra em funcionamento e se localiza na Rua Lagoinha de Fora, em um terreno que está sendo loteado, o que o coloca em risco de ser demolido. A Sra. Isadora apresentou fotos do local, feitas em uma visita junto ao Secretário de Bem Estar Social, o local também foi visitado pela Sra. Rosangela, que conhece bem a região. No momento o único moinho preservado encontrado havia sido um exemplar do Campinho. O Sr. Arnaldo comentou que pelas fotos o local parece preservado, mas é perceptível que o moinho passou por reformas que o fizeram perder possíveis características de uma peça de época. O Sr. Cleito perguntou qual a seria a fazenda, a Sra. Isadora respondeu que seria um desmembramento da Fazenda Pilões, a parte em que o moinho se encontra

pertenceria à filha do antigo proprietário, sendo a outra parte da fazenda de propriedade de seu irmão. A Sra. Isadora explicou que a pauta a ser deliberada é se o conselho receberia ou não o processo para se iniciar o tombamento do moinho. Com a pauta sendo deliberada ocorreria a notificação do proprietário para que não ocorram modificações no moinho durante o processo. O Sr. Arnaldo fez comentário sobre o local, citando um curral, que seria do mesmo período do moinho e que foi demolido e pedindo uma análise neutra dos conselheiros sobre o tema. Terminou sua fala se colocando a favor do processo para que um estudo seja feito no local e deixando a observação da complexidade da questão hídrica na região. A Sra. Ione questionou se o bem havia sido tombado anteriormente, tendo sido respondida pelo Sr. Arnaldo e pela Sra. Isadora que o bem nunca foi tombado anteriormente. Continuando sua fala, a Sra. Ione ressaltou a importância do processo, principalmente por ser um moinho ainda em funcionamento. O Sr. Cleito colocou que apesar de intervenções sofridas ao longo do tempo, isso não inviabilizaria o tombamento do moinho. Como no caso da Capela de Santana que sofreu muitas intervenções e continua possuindo grande relevância. A Sra. Regina se colocou também a favor e comentou a necessidade, caso o moinho seja tombado, de se colocar uma placa identificando o moinho e sua data de construção. Após os comentários dos conselheiros, o Sr. Arnaldo deu início à votação. A pauta foi aprovada com unanimidade. A pauta seguinte foi apresentada pela Sra. Ione: a aprovação do pré-projeto de restauro do late Clube. Os responsáveis pelo pré-projeto entregaram um relatório técnico construtivo do late, diagnóstico das condições de drenagem do entorno do late, e um conjunto de plantas com levantamento cadastral, relatório fotográfico e mapeamento do projeto. Também foi entregue um relatório de drenagem, um estudo preliminar das plantas e as diretrizes de restauro e solução de patologias. Os documentos estão disponíveis para consulta na DMTC. Após apresentar desenhos da proposta de reforma, a Sra. Ione passou a palavra ao Sr. Gabriel, gestor técnico responsável pelo projeto. O Sr. Gabriel apresentou o estudo feito pelo arquiteto responsável pelo projeto, expondo as três principais causas dos problemas de drenagem e de umidade no late Clube. Sendo a primeira, a elevação das águas da lagoa que invadem o prédio do iate, a segunda, o recebimento das águas pluviais que vem da Rua Carlos Orleans e a terceira, a elevação do lençol freático. A proposta contida no projeto para resolver o primeiro problema seria um cordão que controlaria o nível da água ao redor do late Clube. O Sr. Stefano comentou que algo similar ao que foi feito no Areião seria uma proposta melhor, o Sr. Arnaldo respondeu que são

situações diferentes, sendo que nesse caso a água seria contida para ser retirada em caso de enchente. O Sr. Gabriel também apresentou que o arquiteto responsável sugere uma obra no vertedouro da lagoa como uma forma de resolução definitiva do problema e as demais intervenções propostas como sendo soluções provisórias. O Sr. Stefano comentou que a obra no vertedouro da Lagoa é algo que vem sendo discutido há pelo menos 10 anos, sendo muito necessária. O Sr. Gabriel respondeu que as duas reformas são necessárias, mas que a proposta na reforma do late é algo mais simples e capaz de resolver o problema por um tempo, até que seja feita a reforma no vertedouro. Para resolver o segundo problema, o arquiteto responsável pelo projeto propõe uma manutenção das bocas de lobo localizadas na entrada do late Clube. Para o terceiro problema, a proposta é criar uma vala com material drenante ao redor do prédio, no fundo dessa vala haveria um tubo coletor, que enviaria a água a um reservatório com uma bomba submersa com sistema de esvaziamento automático. O Sr. Stefano comentou sobre a necessidade de algo que contenha a água de desfazer a margem do late Clube, já que isso diminui seu espaço. O Sr. Arnaldo respondeu que essas questões devem ser mais levantadas no CODEMA, porque sem que elas se resolvam o late voltaria a ter problemas no futuro. O Sr. Stefano colocou que essas medidas precisam ser tomadas, inclusive antes de o late ser reformado. O Sr. Arnaldo respondeu que uma obra não impede a outra, com elas podendo ocorrer ao mesmo tempo, talvez com a inclusão da contenção das margens da lagoa nessa proposta de reforma do late. O Sr. Gabriel voltou a mostrar as plantas apresentadas anteriormente pela Sra. Ione. O Sr. Stefano questionou sobre a capacidade do auditório. A Sra. Ione respondeu que o total de lugares seria em torno de 50 cadeiras. O Sr. Arnaldo esclareceu que esse é o auditório original do prédio, que será mantido e reformado. O Sr. Stefano comentou que 50 lugares é bom para eventos específicos, mas que um auditório com pouca capacidade não é muito útil. O Sr. Gabriel mostrou que na proposta de reforma existe a sugestão de transformar um espaço que era uma piscina em um teatro de arena, mas que isso precisa ser analisado com mais calma. A Sra. Ione lembrou que mesmo que o auditório seja originalmente para 50 lugares, a proposta é de que as cadeiras sejam moveis para que ele tenha um uso mais diversificado. Porém como o palco é muito pequeno, existe a ideia de um palco externo para outros tipos de manifestações artísticas. O Sr. Gabriel lembrou que na proposta também existe a ideia de um espaço externo para shows. O Sr. Stefano comentou que quando visitou o local, não parecia ter espaço o suficiente para 50 pessoas. O Sr. Arnaldo e o Sr. Gabriel mostraram

as medidas da planta do edifício para considerar o espaço. O Sr. Stefano esclareceu que apenas quis reforçar a necessidade de um espaço cultural no município. O Sr. Cleito comentou que apesar do espaço venha a ser pequeno, é importante ter um espaço com essa finalidade no município. O Sr. Stefano lembrou a importância de cadeiras que garantam conforto para quem for utilizá-las e foi apoiado pela Sra. Ione. O Sr. Gabriel comentou que a reforma do late não vai resolver todos os problemas relacionados a espaços culturais, mas vai ser algo a somar dentro desse assunto. O Sr Stefano questionou se o edifício será cercado de alguma forma para evitar depredações. A Sra Isadora lembrou o Sr. Stefano de que cercar o edifício alteraria sua paisagem e o faria perder o reconhecimento do tombamento pelo Iepha. O Sr. Stefano insistiu que uma proteção discreta é importante. O Sr. Cleito e a Sra. Isadora recordaram da situação da Capela de Nossa Senhora da Conceição que está passando por questionamentos sobre uma possível descaracterização do imóvel devido à instalação das grades em seu entorno. O Sr. Philippe comentou que o mais importante para preservar o imóvel é o seu uso. O imóvel restaurado e com eventos contínuos seria preservado pela própria população. O Sr. Philippe também comentou a fala do Sr. Gabriel sobre a importância do espaço do auditório, que mesmo sendo pequeno terá um papel importantíssimo no cenário cultural do município. Mas o espaço precisa estar bem equipado, considerando questões como acústica, iluminação, sonorização e as demais partes técnicas relacionadas a apresentações que farão uso do espaço. Lembrando que por ser um espaço de arte é necessária a busca de uma sofisticação estética no local. A Sra. Ione respondeu que após a restauração será necessária à contratação de um projeto técnico de iluminação, de segurança e de sonorização para que se entenda como essas coisas irão funcionar nesse espaço. Por ser um espaço para a cultura e manifestações artísticas, no futuro será necessária a contratação de profissionais para esses projetos. O Sr. Stefano reforçou a importância das indagações da reunião estarem presentes no projeto quando ele voltar a ser pauta das reuniões, talvez com a participação dos arquitetos responsáveis pelo projeto. O Sr. Arnaldo lembrou que o projeto está apenas sendo apresentado e que futuramente para sua implementação, serão necessários projetos complementares. Também recordou de sua tentativa de fazer com que o anfiteatro da praça Dr. Lund portasse projeto luminotécnico e de sonorização que viabilizassem eventos durante todos os fins de semana. Algo que não é viável economicamente para o município no momento, um estudo básico para uma iluminação e sonorização de baixa qualidade custariam em torno de R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais). O

técnico que se disponibilizou a analisar fez isso de forma gratuita por ter gostado da ideia, pois seria a primeira praça pública do país equipada dessa forma. O Sr. Gabriel acrescentou que a proposta de projeto de restauro apresentando deve ser deliberada pelo conselho, pois esse é o momento para o conselho aprovar ou vetar qualquer parte da proposta. O Sr. Stefano pediu ao Sr. Gabriel, que é arquiteto, para orientar a equipe responsável pelo projeto sobre as necessidades técnicas da futura orientação do espaço, colocando na proposta de projeto facilitadores para os futuros projetos complementares. O Sr. Gabriel concordou e seguiu a apresentação falando sobre uma parte do projeto que simula um “barco viking”, na parte da estrutura que segundo o Sr. Arnaldo lembra um transatlântico. O local terá lonas tensionadas para reforçar a aparência de barco. A Sra. Regina questionou sobre o que vai ser aproveitado da parte interna do prédio original, como azulejos por exemplo. O Sr. Gabriel respondeu que internamente não há nada que possa ser aproveitado a não ser o piso do auditório, feito de mármore de Carrara. Externamente vários elementos serão mantidos, como as pastilhas do piso externo. O Sr. Philippe perguntou se o que o que deve ser feito na reunião é aprovar o pré projeto de restauro do late Clube, tendo o conselho à possibilidade de vetar elementos que serão encaminhados para que a equipe responsável faça adaptações. O Sr. Gabriel confirmou ser disso que se trata a pauta. O Sr. Philippe colocou que sendo a principal parte da proposta do projeto o restauro de um edifício comprometido pela infiltração, dando a ele segurança de resistir às situações que provocaram seu estado atual. Apenas como conselheiro ele não teria formação para confirmar que o projeto teria ou não condições de cumprir a proposta e pediu ao Sr. Gabriel, que é um profissional da área para dar orientações sobre casos que funcionaram com soluções semelhantes e como ocorreu o estudo para elaborar essa proposta. O Sr. Gabriel respondeu que os profissionais responsáveis pelo projeto são profissionais bem qualificados com experiência na área e que as soluções pesquisadas e apresentadas são soluções comuns utilizadas nessas situações. A Sra. Isadora lembrou que o papel do conselho é aprovar as intervenções ligadas a manutenção do bem tombado tendo em vista questões relacionadas a sua originalidade, as questões mais técnicas, como sobre a drenagem irão passar pelo CODEMA também. Para o COMCEPH é mais importante os impactos ligados a parte arquitetônicas buscando evitar a descaracterização do bem. O Sr. Stefano lembrou que as outras análises também devem ser feitas pelo COMCEPH, pois envolvem preocupações análogas às prioridades do conselho. A Sra. Isadora respondeu que visto o conselho não ser formado por especialistas ou

técnicos, é preciso confiar na equipe de especialistas contratados para o projeto e na análise que outros órgãos com profissionais ligados a parte técnica irão fazer. O Sr. Philippe agradeceu a fala da Sra. Isadora por esclarecer o papel do COMCEPH na situação, ele adicionou que considera o projeto muito coerente ressaltando a criatividade que o projeto apresenta quanto ao “barco”, que valoriza a paisagem e não descaracteriza o imóvel. Também lembrou a apresentação da Sra. Ione, reforçando a importância do valor arquitetônico do imóvel para o município. Terminou sua fala colocando que estava muito feliz em ver esse projeto se tornando realidade e se colocando a favor do pré-projeto. O Sr. Gabriel concordou com a fala do Sr. Philippe e em seguida o Sr. Cleito passou um recado da Sra. Rosângela que estava impossibilitada de interagir na reunião devido a questões técnicas e depois perguntou sobre as alterações relacionadas à fachada do prédio. O Sr. Gabriel respondeu que as janelas e os demais vãos da estrutura serão mantidos nos mesmos lugares. O Sr. Cleito questionou sobre duas estruturas mostradas nas plantas e foi respondido pela Sra. Ione sobre a existência delas no prédio original, e lembrou que a única estrutura nova seria uma plataforma para cadeirante, com os demais acréscimos sendo removíveis. A Sr. Regina perguntou se há previsão de exposições para artesanato local. A Sra. Isadora respondeu não ver problema com o artesanato local estar incluído entre as exposições temporárias, em seguida iniciou a votação para deliberar sobre o projeto arquitetônico. O Projeto foi aprovado com unanimidade e a Sra. Isadora agradeceu a Sra. Ione e ao Sr. Gabriel pela apresentação e lembrou a fala do Sr. Philippe sobre a importância do resgate do edifício. Em seguida apresentou a pauta seguinte, pedida pelo Sr. Stefano, sobre o estado dos encaminhamentos enviados, no dia vinte e cinco de junho, pelo COMCEPH para notificar o Pedido do Ministério Público para o processo corretivo de licenciamento da miniatura da Torre Eiffel construída próxima à orla da Lagoa Central. A notificação foi encaminhada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano- SDU, ao Conselho da Cidade- CONCIDADE, ao Conselho Municipal de Meio Ambiente- CODEMA, à Diretoria de Meio Ambiente, à Diretoria de Fiscalização e à Diretoria de Regulação Urbana, porém não houve respostas. O Sr. Stefano questionou se os ofícios foram entregues individualmente ou se todos foram entregues para o secretário. A Sra. Isadora respondeu que foram encaminhados a SDU. O Sr. Stefano respondeu que tem que ser feito individualmente porque de outra forma as pessoas não recebem. A Sra. Isadora respondeu que normalmente os ofícios são enviados às secretarias. O Sr. Stefano encontrou com o secretário e alguns diretores e eles disseram não ter recebido o ofício. Também reforçou

que o prazo precisa ser cumprido para que o processo tenha andamento e pediu para a Sra. Isadora guardar os protocolos porque a parte do COMCEPH em notificar foi feita. A Sra. Isadora lembrou que a notificação também foi enviada ao proprietário do estabelecimento no dia 27 de junho. O Sr. Stefano comentou que o proprietário está sumido. A Sra. Isadora recordou que foi difícil fazer a entrega da notificação, ocorrendo recusas para o recebimento por parte dos funcionários. O Sr. Stefano disse que valoriza o COMCEPH porque ele é do lado da lógica, do bom entendimento e da lei. A Sra. Isadora perguntou aos outros conselheiros se eles autorizavam o reenvio das notificações, reiterando o pedido de urgência na resposta. Nenhum conselheiro se opôs, sendo deliberado o reenvio das notificações. O Sr. Stefano sugeriu colocar um prazo de resposta nas notificações. A Sra. Isadora respondeu que elas haviam sido enviadas com um prazo de resposta de quinze dias. O Sr. Stefano respondeu que isso dava tempo para as pessoas voltarem de férias. A Sra. Isadora respondeu que o prazo do que será enviado vai ser de dez dias. O Sr. Stefano se dispôs a cobrar informações nas próximas reuniões do CONCIDADE e do CODEMA. Com a pauta finalizada, a Sra. Isadora perguntou se alguém gostaria de acrescentar alguma coisa ou passar alguma informação. A Sra. Érika pediu para que fossem repetidas as informações relacionadas à última pauta e a Sra. Isadora fez um pequeno resumo. O Sr. Stefano pediu ao Sr. Luiz para passar informações sobre o Corredor Turístico, discutido em reunião no COMTUR. O Sr. Luiz respondeu que aos poucos o Corredor Turístico se tornará algo muito bom para o município. O Sr. Stefano acrescentou que Corredor Turístico será implantado entre o final do ano vigente e o início do próximo. Sendo algo que garante o protagonismo da cidade graças a um trabalho que vem sendo feito desde 2016 quanto à legislação e aos órgãos e sistemas que funcionam de forma plena no município. A Sra. Rosângela pediu desculpa pelos problemas técnicos que a impediram de conduzir a reunião e elogiou a Sra. Isadora que o fez em sua ausência. O Sr. Stefano parabenizou o Sr. Cleito, a Sra. Erika, a Sra. Marta e uma funcionária do museu pela reportagem sobre a Lapinha feita pela emissora Record. O Sr. Cleito agradeceu a parabenização do Sr. Stefano. A Sra. Rosângela encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e colocando que espera que o trabalho do conselho siga nas próximas reuniões, também agradeceu novamente a Sra. Isadora pela sua eficiência.

Assinaturas: Rosângela Albano Silva (Conselheira)

_____;

Arnaldo Frederico Carvalho Marchesotti (Conselheiro) _____;

Cleito Pinto Ribeiro (Conselheiro) _____;

Luiz Tadeu Neves Pimenta (Conselheiro) _____;

Cleito Pinto Ribeiro (Conselheiro) _____;

Gabriel de Castro Lambert (Conselheiro) _____;

Ione Amaral Cruz (Conselheira) _____;

Érika Suzanna Bányai (Conselheira) _____;

Regina Coeli Lauria (Conselheira) _____;

Philippe Gomes Paes Leme Lobo (Conselheiro) _____;

Stefano Rodrigues de Pinho Tavares (Conselheiro) _____;

Isadora Senra Prado (Secretária Executiva) _____;